

Brinquedos

São objetos usados para se brincar, objetos de brincadeiras ou brincadeiras com objetos.

Pular corda

Esta brincadeira pode ter uma ou mais crianças. As crianças deverão ter uma corda de bambear, elas tentarão pular por cima da corda segurando-a com as duas mãos. Quando tem mais de uma criança na brincadeira, uma segura numa ponta e a outra na outra ponta, então bambeiam a corda para que as outras crianças pulem.

Cavalo de pau

É um pedaço de madeira, cabo de vassoura que os meninos viajam nele através dos seus sonhos para todos os lugares jamais imaginados pelos adultos.

Cavalo de talo

Tem o mesmo objetivo do cavalo anterior só que é feito de talo de carnaúba, é mais perfeito, pois os meninos fazem o rosto do cavalo com boca, olhos, orelhas e etc.

Bruxas

A palavra “bruxa” pode designar pelo menos duas coisas distintas no folclore brasileiro: uma é o duende que pega as crianças, tipificando numa velha feia que chupa o sangue dos recém-nascidos que ainda não foram batizados e dormem sem uma luz acesa no quarto, a luz só poderá ser apagada depois do dia do batizado. Esse primeiro tipo de bruxa vive também na angústia infantil, nos acalantos aterradores. Isso no tempo em que as mães tinham tempo de embalar as crianças no seu regaço e estas dormiam ouvindo um “dorme nenê” tão conhecido das antigas gerações brasileiras: “durma neném / que a cuca (ou bruxa)ai vem / papai foi na roça / e mamãe foi também (ou logo vem)”. A outra bruxa é uma boneca de pano, de trapo, objeto da recreação infantil. Toda boneca de pano que muitas meninas passaram a fazer artísticas bonecas.

Boneca ou carrinho (junta de porco e criação)

Era carrinho e boneca só na imaginação deles, pois não passavam de juntas de porco ou criação (ossos) que os meninos e meninas faziam através de sua imaginação as mais lindas travessuras, viagens e afagos.

Boneca de milho

Muito comum para as crianças de nosso sertão, pega-se um sabugo de milho (espiga) verde quando seu cabelo está bem grande, este é a principal característica pelo qual as crianças preferem o milho verde para fazer sua boneca, enrrola-se o mesmo em alguns trapos deixando de fora somente sua cabeça e cabeleira loira que dará o aspecto de uma boneca de verdade. As crianças têm estas bonecas como à boneca de seus sonhos que ela nunca teve.

Soltar pião

O pião é um pequeno objeto feito de madeira, de preferência a brejaúva, tendo na ponta um prego – ferrão- implemento da lúdica infantil, do jogo de pião, atividade recreativa introduzida no Brasil pelo colonizador branco. Regionalmente é conhecido por pinhão (Nordeste). É uma atividade recreativa típica dos meninos. O garoto pega o pião e nele enrola um cordão depois solta-o de uma vez que deverá ficar girando em volta de si mesmo.

Soltar arraia (pipa ou papagaio)

Os meninos gostam muito de soltar arraia. A arraia é um brinquedo feito de papel de seda e palito de palha de coqueiro, possui a forma de losango, os meninos saem pelas ruas soltando e brincando de corta as linhas das arraias dos colegas só para tomar-las.

Baladeira

Também chama de estilingue é a baladeira a arma dos meninos com ela consegue suas frutas e com sua imaginação eles conseguem acertar os mais longicuos lugares. O mal deste brinquedo é que algumas crianças que não tem ainda consciência do certo e errado usam a baladeira como arma mortal contra os passarinhos.

Carrinho de carretel (linha de madeira)

São carretéis de madeira amarrados um no outro com cordões, fica parecido com um trenzinho os meninos curtem barbante, eles saem puxando, puxando e isto lhe traz toda a alegria do mundo.

Carrinho de lata de leite ninho (conhecido entre a garotada pó “rola bosta”)

São latas de leite ninho amarrada uma na outra de modo a rolar quando puxado.

Salto alto

As meninas querendo imitar os saltos altos da mãe pega quenga de coco, fura, amarra um cordão e coloca a quenga no pé e sai feliz da vida com o seu salto. O mesmo pode ser feito com latas de leite ninho.

Pica pau

Dobra a quarta parte de uma folha de papel de carta, fazendo-se numa das extremidades a tradicional dobra para barquinho ou chapéu. Depois, segura-se na ponta que não foi dobrada, assopra-se dentro do “chapéu” que baterá repetidas vezes sobre uma superfície imitando as batidas do pica-pau assoprando-se mais depressa aumentará o número de batidas. Tamborila-se o pica-pau a vontade, de acordo com o maior ou menor sopro. Os irmãos mais velhos fazem para os mais novos este brinquedo.

Perna de pau

Toda criança deseja ser grande e nada melhor que andar de pernas de pau para realizar esse sonho do que brincar de perna de pau. Em duas ripas ou fortes ou cabos de vassoura prega-se um pequeno taco em altura igual em cada uma delas. Esse taco é o pedal onde se coloca o pé, outros o chamam de

“apoio”. Para subir nas pernas de pau encosta-se numa parede e coloca-se cada pé no seu respectivo pé. Com jeito vai-se afastando da parede, procurando equilibrar-se nas pernas de pau.

Corredor de quengas

Em duas quengas faz um buraco e coloca um cordão com um palito, depois anda em cima.